

ONTOLOGIA DE TRÁFICO DE ANIMAIS

Universidade Federal Rural Do Semi-Árido (UFERSA)

João Felipe Barros Silva

Pedro David Rocha Saldanha

| Documento de Especificação de Requisitos da Ontologia | | |
|---|--|---|
| 1 | Propósito | |
| | A ontologia tem como objetivo principal elencar os diferentes tipos de tráfico e contrabando de animais explicitando suas principais rotas de transporte e apresentar, para cada tipo, as espécies de animais afetadas; os danos causados ao ambiente daquelas espécies; além das leis e fiscalização relacionadas a essas ações. | |
| 2 | Escopo | |
| | <p>Serão abordados os diferentes tipos de tráfico conhecidos e catalogados em diferentes artigos e revistas a respeito de caça ilegal e desmatamento. Nesta ontologia os métodos de tráfico serão divididos em:</p> <ul style="list-style-type: none">❖ Tráfico de partes: envolve a extração de partes do animal, por exemplo, as presas dos elefantes para comercializar o marfim que as compõem;❖ Contrabando de animais vivos: envolve qualquer comercialização ilegal de animais silvestres para criação em cativeiro ou colecionadores, por exemplo, a arara-azul e algumas espécies de peixes e anfíbios por conta de suas aparências físicas exóticas. <p>Apesar de ter listado apenas essas duas classificações, isso não impede que, durante o desenvolvimento da ontologia, possam surgir outras formas de tráfico. Como definido no propósito, cada método será associado a uma ou mais possíveis rotas de contrabando e também os diversos mecanismos de detecção utilizados pelos órgãos de fiscalização.</p> | |
| 3 | Linguagem de Implementação | |
| | A ontologia de referência modelada em ONTOUML e especificada em OWL. | |
| 4 | Usuários Finais Previstos | |
| | Usuário 1. | Pesquisadores e acadêmicos que desejam utilizar a ontologia para auxiliar em pesquisas e análises relacionadas ao tráfico de animais, os danos causados na fauna e flora ou a regulamentação e fiscalização realizadas. |
| | Usuário 2. | Organizações atuantes na conservação da biodiversidade e agentes de fiscalização que podem utilizar a ontologia para estudar padrões e formular melhores mecanismos de detecção e prevenção de tráfico. |
| | Usuário 3. | Professores que desejam apresentar aos alunos, de forma simplificada, informações concernentes ao tráfico de animais e suas consequências na biodiversidade. |
| 5 | Requisitos da Ontologia | |

| | | |
|--|--|--|
| | a. Requisitos Não-Funcionais | |
| | RNF 1. | As categorias retiradas da Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN) deverão seguir a regra de que os termos podem ser traduzidos, mas as abreviações devem ser mantidas em inglês. |
| | RNF 2. | A ontologia deve obedecer a estrutura original e integridade de cada lei importada. Em outras palavras, deve incluir a especificação correta dos elementos, por exemplo, códigos e números dos artigos, e também a omissão quando necessário de dados sensíveis ou confidenciais. |
| | RNF 3. | A Documentação de Especificação, modelo da ontologia em .vpp e arquivo gerado pelo software Protégé estão hospedados em um repositório do GitHub. Link de acesso: https://github.com/PedroDavid2001/Ontologia_Trafico_De_Animais |
| | b. Requisitos Funcionais: Questões de Competência | |
| | QC 1. | Qual o nível de ameaça da espécie A? |
| | QC 2. | Qual o mapeamento da rota de contrabando B? |
| | QC 3. | Quais são os principais mecanismos de detecção utilizados pelo órgão de fiscalização C? |
| | QC 4. | Qual a regulamentação relativa ao método de tráfico D? |
| | QC 5. | Quais os maiores desafios que órgãos e instituições fiscalizadoras enfrentam no rastreamento de tráfico em tal região? |
| | QC 6. | Qual via de transporte sofre com maior número de tráfico de animais nesta região? |
| | QC 7. | Quais as consequências na biodiversidade local causadas pelo tráfico de animais nesta região? |
| | QC 8. | A espécie E sofre mais com tráfico de partes ou contrabando de seus espécimes vivos? |